

PRADO (Santa Maria)

AS OBRAS DA IGREJA NOVA VAO CONTINUAR

Como vimos relatando, tem sido grande o interesse pelo andamento das Obras da Nova Igreja paroquial. Não faltam pessoas, de todas as condições e idades, até mesmo de fora da freguesia que, a cada passo, nos perguntam: então, como vai a Igreja Nova? As obras andam ou não andam?

Sentimos a necessidade e, digamos, a obrigação de não cruzarmos os braços, mas lutarmos até final. Todos temos que trabalhar, porque, segundo o princípio, mais que sabido, todos somos poucos.

Graças a Deus, a compreensão é geral. Pode haver um ou outro mais atrasado que, a seu tempo, também se convencerá da realidade das coisas. No geral, como dizia, é ver o entusiasmo e a animação com que se fala das obras da Nova Igreja!... Apenas lançamos a ideia da oferta da areia, logo apareceram grandes amigos a manifestarem a sua adesão e a oferecerem o seu concurso. Falou-se na campanha do tijolo e não faltou quem nos viesse falar da graça que isto representa.

Que nos resta?

Não ficarmos, somente, em palavras, não nos limitarmos a dizer mas a concretizarmos essas belas ideias. Se todos compreendermos, tudo se fará e em pouco tempo. Que custa cada um fazer um pequeno sacrifício, tirar um pouco às suas magras economias, muitas vezes até com benefício material? Aproxima-se a época de verão, em que tanto e tanto dinheiro se gasta em passeios e festinhas que, a maior parte das vezes, só vêm trazer arrelias, porque nos nos privamos de algum desse dinheiro e oferecê-lo para as Obras de Deus? As vezes gastam-se dezenas de contos em passeios e nestas trapalhadas e dão-no, de cara alegre. Se se lhes pede uma pequena quantia para o culto ou para as Obras de Deus, tudo são desculpas e queixumes. Quanto dinheiro se não gasta, em prejuízo da própria saúde, contribuindo para a desorganização da família, para a desmoralização dos costumes, diminuindo a existência desses infelizes além de lhes preparar um horrível suplício que os espera após a morte!... Porque é que estes desgraçados não sabem abrir os olhos, enquanto é tempo, aumentando a sua felicidade eterna, mediante uns pequenos sacrifícios podendo, ao mesmo tempo, contribuir mais generosamente, para o engrandecimento da sua terra e para que Deus seja mais conhecido e amado? É tempo de meditarmos nestas verdades.

Se todos assim fizerem, caros amigos, podemos continuar. Podem já as digníssimas Comissões locais começarem a elaborar os seus planos e aparecerem em público. Eu sei que os trabalhos são muitos e o tempo é pouco. Mas lembremo-nos de que se Deus nos falta, de nada valem todas as nossas canseiras. Avante...

Para terminar, quero dizer que continuamos à espera do Benfeitor que se resolva a oferecer o motor eléctrico. Até à próxima, se Deus quiser.

VISITAS

É com grande prazer que registámos a visita de alguns amigos que, tanto na partida como na chegada doutras localidades, se nos têm dirigido a apresentar cumprimentos. É o que deve fazer toda a pessoa bem educada — cumprimentar um Superior.

É de lamentar, todavia, o mau procedimento de tantos outros que não ligam meia ao seu pároco. Saem da freguesia, entram, vão para aqui e para acolá sem darem satisfação alguma, como se fossem caixeiros viajantes. Só se lembram do pároco, quando têm necessidade de lhe pedir algum favor. Então, sim, tudo são pretextos e lamúrias para serem atendidos. Ora, temos de concordar que não está certo. Todos reconhecemos que a boa educação sempre foi indispensável, sobretudo neste século de tantos conhecimentos e, segundo quem rem dizer, de tanta formação.

DO BRASIL

Com destino a, esta sua terra, na companhia de sua esposa embarcou, em 19 do corrente, vindo das Terras de Santa Cruz, o nosso grande amigo e insigne benfeitor das nossas Obras paroquiais, o Sr. António Joaquim Rodrigues Loureiro.

Fazemos ardentes súplicas a Deus para que os traga com muita saúde e cheios de vida.

É com grande ansiedade que aguardamos o momento de lhes dar o abraço da nossa sincera amizade.

NOVOS CRISTÃOS

Receberam, ultimamente, o santo sacramento do Baptismo as seguintes crianças:

Manuel, filho de Manuel Vieira de Sousa e de Maria da Silva. Foram padrinhos Manuel da Silva Simão e Carmen Dias Vieira.

— Francisco, filho de Francisco Carvalho de Sousa e de Deolinda da Silva Baptista. Foram padrinhos Francisco de Barros e Maria Gomes Vasconcelos.

— José Guilherme, filho de António Quirino Peixoto Lima e de Rosalina Esteves Pereira. Foram padrinhos José Rodrigues Lima e Maria Tomásia da Silva Precioso.

— E David Manuel, filho de Francisco da Cunha e de Carolina de Sousa Peixoto. Foram padrinhos Joaquim de Sousa da Cunha e Maria Luísa Peixoto da Cunha.

NAS MAOS DE DEUS

No dia 5 do corrente, faleceu, no lugar do Barreiro, o pobre Francisco Alves, protegido da Conferência Vicentina. Morreu confortado com os sacramentos da Santa Igreja.

O seu funeral realizou-se no dia 7 com Missa de corpo presente.

A Conferência Vicentina dos Homens, depois de o ter socorrido durante a vida, vai sufragar a sua alma com uma Missa, no próximo dia 19 de Junho.

Que o Senhor lhe conceda o descanso eterno.

— No dia 17 do corrente, entregou a sua alma a Deus o inocentinho João Luís Vieira da Silva, de 15 dias de idade, filho de Tomé Narciso Quintas e de Deolinda Dias Vieira.

Sentidas condolências às famílias enlutadas.

Novo Lar

Celebraram o seu casamento, em 24 de Abril p. p., os nubentes António de Magalhães da Costa Abreu, f.º de Afonso da Costa Abreu e de Angelina Ferreira de Magalhães e Maria Palmira Ferreira Machado, f.ª de António de Sousa Machado e de Teresa de Jesus Ferreira Carmo.

Escariz S. Mamede

20 DE MARÇO — Tivemos a honra de receber em visita o Sr. José Maria da Silva Lopes, que se fazia acompanhar de sua nova menina Maria José dos Santos Araújo, que veio tratar de ultimar os preparativos para o seu casamento, que se realizou no dia 3 de Abril p. p. na Princesa do Cávado.

Daqui seguiram para Barcelos em igual missão, ao fim da tarde.

2 DE ABRIL — Não quis o Sr. José Maria despedir-se da mocidade sem primeiro fazê-lo, ainda que como vido mas resolutamente, do berço natal que o viu nascer.

Hoje visitou-nos pela última vez onde pernitoa em casa dos seus pais, partindo no Domingo, dia 3, em companhia dos mesmos, dos irmãos e mais família.

Assim caminhava, deambulando vagarosa e constantemente, para a vida conjugal que Deus lhe havia predestinado.

Oxalá que seja muito feliz!

3 DE ABRIL — Após o primeiro alvor da manhã quando o sol se elevava já magestoso e deslumbrante no horizonte, a vetusta e simpática cidade de Barcelos recebia dentro dos seus gloriosos muros, dois jovens e seus numerosos convivas. Jovens estes, que pretendiam unir-se para sempre, concretizando o seu amor puro e santo.

Eram eles: José Maria da Silva Lopes, filho de António Joaquim Lopes e de Ana Joaquina da Silva natural de Escariz S. Mamede e residente no Porto; e Maria José dos Santos Araújo, filha de Hamilton Martins de Araújo e de Olívia Rosa dos Santos, natural de Afife e residente com os pais em Barcelos.

Não deve ser totalmente estranho para os nossos amigos leitores o nome do Sr. José Maria. É nosso digníssimo colaborador e muito conhecido por intermédio dos seus exímios artigos, os quais tivemos a dita de publicar distintamente nas páginas de «O Vila-verdense». Realmente são dignas de realce essas tão salutares palavras, que tanto bem incultraram na juventude.

Os seus artigos causaram e continuam a causar sensação.

Quia os nossos leitores não tenham uma vaga noção, quem seja a citada menina neo-esposa do Sr. José Maria visto ela não pertencer à área abrangida pelo nosso periódico, no entanto, limitamo-nos a referir que é totalmente digna do seu marido.

Apadrinharam o acto o Sr.

LOPES

Júlio Gomes Ferreira e sua Ex.ma irmã D. Alice Gomes Ferreira, conceituados costureiros e sócios gerentes da Firma Júlio Gomes Ferreira, Lda, à frente de cujos escritórios se encontra o mó-vo.

Cerca das 11 horas, começou o desfile de automóveis que conduziram o cortejo nupcial à igreja de Arcozelo, onde se efectuou a transcendente cerimónia, a qual decorreu normalmente e em ambiente de profunda emoção.

De quando em vez nós observávamos os circunstantes e todos pareciam implorar o auxílio do Alto para a futura felicidade dos nubentes, no limiar duma nova vida.

A saída da igreja, tudo se nos afigurava completamente transformado e, na verdade, tudo era diferente!... Tinha terminado para eles o saudoso tempo da mocidade e não mais voltará!

Contudo, os neo-casados mostravam pela alegria e conforto que lhes afloravam o rosto, a esperança de serem felizes toda a vida!

No adro da igreja, o fotógrafo Sr. Gonçalo Pereira, do Porto, que já no decorrer da cerimónia, tinha ficado as partes principais, mais uma vez se pôs em evidência ao fazê-lo a vários grupos dos convidados e a dois autênticos bailarinos, que diríamos estrangeiros, se não fôssemos obrigados a declarar que eram os noivos. Era a boa disposição que reinava nestes dois corações unidos.

Nesta ocasião acercámo-nos deles com o fim de os felicitar e lhes manifestarmos o desejo de muitas felicidades e perenes e infinitas luas de mel em nome de todos os leitores de O Vila-verdense.

Aproveitamos também esta oportunidade para admirarmos a extraordinária elegância da noiva. Ostentava com grande personalidade, em seus carinhosos braços um ramo em cravos naturais, e da cabeça pendia-lhe um magnífico tocado das ofertas da Firma Júlio Gomes Ferreira Lda, sua especialidade, em que são primorosos artistas.

O copo de água foi servido pela Pérola da Avenida em Barcelos. Ai, todos os convivas deram largas à sua alegria e satisfação.

Durante este, os noivos receberam vários telegramas de alguns amigos aos quais agradecem penhoradamente.

Os noivos fixaram residência no Porto.

Ao novo lar desejamos muitas prosperidades e uma vida conjugal muito feliz perante os olhos de Deus.

Parada de Gatim

Mês de Maio — Começou como nos anos anteriores o exercício do mês de Maio, mês consagrado a Nossa Senhora. É um encanto olhar para o altar de Nossa Senhora de Fátima, que está embelezado com todo o brilho e esplendor. Está de parabéns a s.ra Rosa da Costa e Silva, digna zeladora do mesmo altar. Nossa Senhora a recompensará de todos os seus sacrifícios.

O Mês de Maria na nossa igreja paroquial tem sido muito frequentado. Oxalá que continue sempre assim.

Casamentos — No dia 24 do passado mês de Abril, na igreja paroquial da Maia (Porto), uniram-se pelos laços do matrimónio o jovem Joaquim da Silva Lopes, natural da vizinha freguesia de Escariz (S. Mamede) e residente na Maia, com a menina Maria da Purificação Fernandes, natural desta freguesia e também lá residente, filha de Vitorino Fernandes e de Maria Fernandes.

Os noivos fixaram residência na mencionada paróquia da Maia.

Também, na igreja paroquial de S. Sebastião, da cidade de Guimarães, no dia 1 de Maio, realizou-se o enlace matrimonial da gentil menina Rosa Correia, natural desta freguesia e lá residente, filha ilegítima de Júlia Correia, com José da Silva Ribeiro, natural de Guimarães. Os noivos depois de irem gozar a lua de mel, fixaram também residência em Guimarães.

Oxalá que sejam felizes nos novos lares que vão constituir.

Baptismo — Na nossa igreja paroquial foi purificado com — as águas do baptismo mais um filhinho do sr. Alberto da Cunha Coelho e da s.ra Maria Rodrigues Fernandes, ao qual foi posto o nome de Avelino. Foram padrinhos Avelino Ribeiro da Cruz, 1.º cabo correio no R. I. 8, de Braga e a s.ra Ana Rita Fernandes, desta freguesia.

Aniversários — No passado dia 11 de Abril festejou o seu aniversário natalício, o sr. Jesuino Correia, ilustre assinante de o nosso jornal e grande comerciante no Rio de Janeiro. Desejamos ao Ex.mo sr. Correia um ad multos annos.

Partidas — Depois de ter gozado as férias, junto de suas famílias, regressaram ao Seminário os seminaristas desta freguesia. — (C.).

IDEM, 17.

Óbito — Pelas 8 horas do dia 16 do corrente, no lugar de Porisso, desta freguesia, faleceu a s.ra Escolástica da Silva Couto, viúva, natural desta freguesia. Contava já 74 anos de idade. O funeral realizou-se no dia 17 para o cemitério paroquial desta freguesia. Paz e eterno descanso à sua alma, apresentando as nossas sentidas condolências à família enlutada.

Baptismo — Com o nome de Maria do Sameiro foi baptizada na nossa igreja paroquial mais uma filhinha do sr. Francisco de Barros Gomes e de Escolástica da Costa, tendo sido padrinhos o sr. Hermenegildo de Sousa e Costa e a menina Maria do Sameiro da Cunha Gomes.

Chegada — Vindo das terras do Brasil, chegou o nosso ilustre conterrâneo António da Silva Correia e sua esposa e filho, o qual vem gozar uns meses de férias junto de sua família.

Pedido de casamento — Foi pedida em casamento para o sr. Manuel de Araújo Gonçalves Murça, a prendada menina Maria de Sousa Barros.

Aniversários — No passado dia 3 do presente mês festejou o seu aniversário natalício o sr. Vitorino Gomes Pinto, conceituado comerciante nesta freguesia, e no dia 13 a sua querida filha Maria do Rosário Fernandes Pinto, membro do Grupo Coral desta freguesia.

Desejamos que esta data se repita por longos anos.

Pela Conferência — A Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, desta freguesia, também se fez representar, pela digna presidente, rev.do Assistente e algumas consócias, na Assembleia Geral do Bom Pastor, que se realizou em Braga, sendo presidida por S. Ex.cia Rev.ma o Sr. Arcebispo Primaz.

Também no dia 13 do corrente o nosso rev.do pároco fez na igreja paroquial a consagração de todas as famílias pobres aos SS. Corações de Jesus e de Maria, sendo no fim distribuídos a cada família, para colocar em suas casas, uma estampa com as imagens dos SS. Corações de Jesus e Maria, que foram oferecidas pelo Concelho Central, das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Estrada de Parada de Gatim a S. Martinho — Continuam com grande azáfama, os trabalhos de acabamento da Estrada de Parada a S. Martinho. Parece que dentro de poucos meses deve estar concluída para depois termos por essas freguesias a carreira diária, benefício este que tanta falta nos está fazendo.

Temos de apresentar os nossos agradecimentos ao dinâmico presidente da Câmara de Vila Verde sr. Dr. António dos Santos Ferreira por este grande melhoramento. — (C.).

«As Mães»

(Continuação da 1.ª página)

injúria que cometeu para com sua genitora. Sentir-se-á solitário e terá de voltar como o filho pródigo para junto de sua «Mãe» que se encontra desditosa por ele a ter desdenhado. Simultaneamente se encontra de braços abertos para abraçar o seu inolvidável filho que jamais lhe teria saído do pensamento e lhe perdoará a iniquidade que ele praticou para com ela.

Há muitas pessoas existentes entre nossas intimidades que ambicionam o nosso bem-estar, mas «Mãe»!... «Mãe» há só uma! Eis o que é o amor de «Mãe»! É o único amor a quem nós devemos tudo o que há de melhor em nossas vidas. Se um de nós se encontra enfermo ou por qualquer motivo aborrecido, nossa «Mãe» imediatamente nos proporciona momentos agradáveis. Porquê? Porque o único, o verdadeiro amor, é o amor materno.

«Os José de Portugal» com a sua sede em Soutelo, levaram este ano a efeito mais uma festa em honra do seu Patrono.

No dia de Páscoa foi entregue pela comissão um apóvov a uma menina, nascida no dia 19 de Março, à qual foi posto o nome de Maria José.

Os José de Soutelo continuam no sentido de valorizar cada vez mais o grupo, sob a égide do nosso lema: Por Bem sem olhar a quem.

Todos os elementos congregados num único esforço, para que esta cruzada de fazer bem procure cada vez elevar mais o prestígio do nosso grupo.

I R.

Alberto Ferreira Machado

DOÇARIA
LUZITANA

Rua Francisco Sanchez, 119-127

Tel. 3300

e Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

Foram testemunhas o Sr. Raúl Machado Oliveira Carvalho e a S.ra D. Maria José Magalhães Caldas Machado.

Fazemos votos para que vivam sempre na santa Lei do Senhor.

Da Africa

Vindo da nossa provincia de Angola, na companhia de sua filhinha, encontra-se entre nós, na casa de seu irmão Francisco Manuel Gonçalves, o Sr. António Luís Gonçalves, assinante deste periódico.

Fazemos votos por uma longa e feliz permanência nesta sua terra.

A' Margem do "Homem"

S. Miguel de Oriz

Maio, 15

DOENTES — Já retomou a sua vida habitual a Sr.ª Isaura da Silva, de Portela e o Sr. Lúcio Pereira de Boi-Morto, já se encontra quase refeito do desastre sofrido, com o que folgamos.

POR BOI-MORTO — Parece que o mafarrico apostou em fazer das suas neste lugar, pois nem as «bruxas» que lá vieram conseguiram curar o mal ou males que por lá medram. Agora foi o caso de num das moças da última semana, por uma questão de águas, andarem pedras e tiros no ar, de que resultou sair ferido com uma pedrada o lavrador António da Costa Pereira. Postas as culpas em quem parece que nada tinha no caso, houve necessidade de intervenção de polícia de investigação criminal que procura deslindar o caso. Que se dê um ensino a ratoneiros é justo. Agora que esse ensino vá até à violência de ferimentos ou perigo de mortes, não o podemos aprovar nem é próprio de cristãos. — C

S. Pedro de Valbom

Maio, 15

BAPTISMO — No p. p. dia 13, com o nome de Américo, foi baptizado na nossa igreja um menino, filho de Américo Gonçalves da Silva e de Teresa de Jesus Machado, do lugar de Pêgo. Foram

padrinhos os irmãos do heófito João Machado da Silva e Aurora Machado da Silva. — C.

Valdreu

Maio 15

CASAMENTO — No dia 12 de Maio uniram-se pelos laços do matrimónio os srs. Manuel Joaquim Pereira e Maria (Martins) da Costa; o noivo, natural de S. Pedro de Valbom, é filho dos srs. António Pereira e Teresa de Freitas; a noiva, desta freguesia, é filha de Adelino da Costa e Maria Joaquina Martins. Serviram de padrinhos os srs. António Pereira e Silvestre de Jesus Gonçalves de S. Martinho de Valbom onde os noivos fixaram residência. Desejamos-lhe muitas felicidades.

BAPTISMO — Com o nome de Maria Clara baptizou-se uma filha dos srs. Manuel Antunes e Maria Simões de Abreu, em 14 do corrente. Teve como padrinhos a avó materna Maria Clara Simões e o tio materno, David Simões de Abreu, todos do lugar de Musões da Serra.

OBITO — Na sua casa em Carzedelo, faleceu a Sr.ª Angelina Gonçalves, solteira, de 82 anos, natural de Valdreu, filha de José Gonçalves e Maria Rosa Fernandes. O seu cadáver foi sepultado no cemitério paroquial no dia 8 do mês de Maio. A família sentidas condolências. — C.

Como decorreu a avaliação geral rústica

(Continuação da 1.ª página)

Há também inúmeros prédios cujas contribuições vão baixar.

Oxalá que o Estado destine esse aumento de contribuições em benefício dos melhoramentos rurais, da assistência, e da construção do Hospital da Misericórdia neste Concelho.

Quanto à oportunidade da Avaliação, por um lado é má, porque o Concelho atravessa uma grave crise agrícola, e, por isso tudo o que seja sobrecarregá-lo com uma centena de contos é sempre agravar a situação. Isto debelar-se-ia, se o Estado não fizesse já nos próximos anos a cobrança da contribuição rústica por estas novas avaliações; mas seria já bastante de agradecer, se destinasse esse aumento aos referidos melhoramentos, ficando por isso, novamente o dinheiro no Concelho.

Por outro lado, a confusão das matrizes rústica era de tal forma, em todos os aspectos, que se prestava a confusão e mesmo a origem de demandas.

Tivemos ainda a boa signa de termos um chefe da Secção de Finanças inteligente, conhecedor das suas funções, atencioso, que orientou todos os seus subordinados da Secção, as equipas de avaliação e o público, de tal modo, que, sem prejudicar os interesses do Estado, serviu também os interesses dos contribuintes.

Não era preciso recorrer a intermediários, e advogados etc...

Nas Finanças, com paciência beneditina, eram fornecidos todos os esclarecimentos, modo de proceder, para resolução das dificuldades que iam aparecendo. Quando era preciso requerer, aí se lhe fornecia, gratuitamente, as normas a seguir.

Não é que lo; actual Chefe das Finanças descure a favor do contribuinte um vintém que deva pagar ao Estado. É zelador e escrupuloso. Vasculha os arquivos, e quem deve tem de pagar.

Porém zela os interesses do contribuinte, fazendo também com que ele não pague o que não deve, esclarecendo-o, tirando-o das mãos dos intermediários, de recursos inúteis, de papelada desnecessária.

Não é um manga de alpaca atrás da mesa do seu gabinete. Frequentemente se vê ao balcão geral, atendendo, com os seus funcionários, os contribuintes.

E assim a repartição de Finanças de Vila Verde tem a consciência de servir o público, com um funcionalismo esclarecido, atencioso e trabalhador.

O modo como decorrem as avaliações no Concelho de Vila Verde, deve-se à prestigiosa acção do senhor Nelson Cardoso, à confiança que ele fez inspirar entre os funcionários do Estado e os contribuintes.

Não julguem que prestamos estas palavras de homenagem ao ilustre chefe de Finanças, porque esperamos de benefício. Não, porque, segundo consta, está a chegar termo da sua carreira em Vila Verde. Também não recebemos dele benefícios de contribuições. Pagámos até ao último centil, e nunca fomos poupados, como aliás ninguém o era.

Mas as atenções e esclarecimentos que dava directamente e pelos seus funcionários, o modo como deixa prestigiada a sua Secção, a obra das avaliações, tornam-no digno destas linhas de merecida homenagem, como aliás dispensamos a todos que servirem o nosso Concelho.

O Correspondente de Vila Verde

Por Pico de Regalados

DE SANDE

Festividades — No dia 8 do corrente realizou-se nesta freguesia uma festa em honra do Santíssimo Sacramento, promovida pela sr.ª Ana da Costa Sepúlveda, que pagou todas as despesas com a mesma festa, que constou de missa solene com sermão, da parte de manhã, e outro sermão e procissão eucarística, da parte de tarde. Os nossos agradecimentos à sr.ª Ana da Costa Sepúlveda e fazemos votos para que o Senhor a abençoe.

— No dia 15 do corrente realizou-se outra festa em honra

Oleiros

7 de Março

BAPTISMO — Foi últimamente baptizado o segundo filhinho de José de Sousa Alves e Maria de Oliveira Araújo. O menino recebeu o nome de Luís Francisco e teve por padrinhos Francisco de Oliveira Cachetas e Maria Lúcia de Sousa Alves, residentes nesta freguesia e tios do baptizado.

OBITO — Ocorreu no passado dia 23 o falecimento de António Rodrigues Pereira, de 84 anos (de idade, no lugar da Rilheira. O saudoso tinha poucos dias antes fora acometido de fatídica doença que o havia de vitimar e o seu funeral realizou-se no dia imediato com missa de corpo presente. Paz à sua alma!

OS CAMINHOS — A Câmara Municipal de Vila Verde concedeu um subsídio para reparação dos caminhos desta freguesia, trabalho que em breve se iniciará e que há muito se tornava urgente. — C.

Idem, 3 de Maio

No primeiro domingo de Maio, tomou posse a nova mesa da Confraria de N. Sra dos Anjos, constituída pelos seguintes senhores: — José Armindo Gonçalves, Juiz; João Fernandes Pereira, Secretário; Joaquim Peixoto de Sousa, Tesoureiro; e Manuel Dias de Araújo, procurador. O facto foi muito lúcido pois assistimos à estreia dum rica bandeira nova, valiosa oferta do Sr. António Dantas e família, de Prado. A mesa empossada bem

Portela do Vade

Maio, 12

CASAMENTO — No passado dia 28 de Abril casaram-se na igreja paroquial desta freguesia os jovens Francisco Barboza de Oliveira, da freguesia de S. Miguel de Prado, com Teresa Pereira de Sousa, da Portela. A noiva, as suas companheiras da J.A.C.F., de que era uma associada de muito prestígio pela sua virtude, pela sua acção e dinamismo lhe prepararam uma homenagem muito significativa. Fixaram residência no lugar do Bóco desta freguesia.

Desejamos-lhe um futuro feliz.

NOVO MORDOMÓ — Tomou posse do cargo de mordomo da Cruz para o ano corrente 1960-1961 o Sr. Armando Rodrigues Peixoto presidente da Junta de Freguesia e abastado industrial da Portela do Vade.

ESTRADA DE ABOIM — E' com grande satisfação para os habitantes da freguesia de Aboim da Nóbrega que vêem o seguimento dos trabalhos da estrada que há-de chegar um dia à sua freguesia. Este segundo corte é o mais difícil de fazer em razão do acidentado do terreno.

Vai atravessando os campos dos nossos lavradores de Cirão, terras de boa qualidade, que ficam tão recortadas, cujos proprietários olham

ajudada pelos briosos mordomos e mordomas prepara-se já para uma esplendorosa realização da festa de Nossa Senhora no primeiro domingo de Agosto. Estão de parabéns os novos membros pelo seu entusiasmo e merece agradecimentos a mesa cessante pela dedicação que sempre demonstrou.

— Partiu para a França o Sr. Manuel Martins do lugar de S. Sebastião, a quem desejamos ótima viagem.

— Foi baptizada no último domingo a 2.ª filhinha de Amaro Ferreira da Costa e Beatriz Pereira Afonso. A interessante criança recebeu o nome de Rosa e foram padrinhos Joaquim de Sousa Afonso e Rosa de Carvalho Afonso, residentes nesta freguesia. — C.

IDEM 17

CASAMENTO — Fundou o seu lar cristão aos pés do altar Luis da Silva filho de António José da Silva e Maria de Queirós Rosas com Maria de Jesus Fernandes de Sousa, filha de José do Patrocínio de Sousa e Deolinda Fernandes, ambos desta freguesia.

BAPTIZADO — Renascida pelas águas lustrais do Baptismo entrou na nossa Família Paroquial a primeira filhinha de Manuel J. Gonçalves Leitão e M. da Purificação da Silva Cachetas. A neófito recebeu o nome de Alexandrina e foram padrinhos os Srs. António Domingues Cachetas e Alexandrina Gonçalves. — C.

com tristeza para os seus campos.

Mais tarde, quando a estrada estiver pronta, verão a sua vantagem; para já vêem os destroços que lhe deixam sobre os recortados campos. O que era necessário e justo é que lhes pagassem os prejuízos causados.

OBITO — No dia cinco do corrente mês, na casa do seu cunhado, José Menezes de Castro, em Cirão, onde vivia, faleceu o bem conhecido colono de Angola, Virgílio Antunes Duarte, viúvo. Era natural de Tomar e partiu aqui veio, quando retirou da África na companhia da sua esposa que era daqui natural. Ela faleceu há anos, e ele aqui continuou a viver na companhia da família da sua esposa falecida. Era muito esmolero. Deixou uma boa esmola aos pobres. O seu funeral, assistido de oito eclesiásticos, realizou-se no dia seis do corrente.

A família apresentamos sentidas condolências.

ANIVERSÁRIOS — Celebraram os seus aniversários natalícios no dia 5 de Maio a Sr.ª Filomena Rodrigues Peixoto, esposa do negociante da Portela, Sr. José das Neves de Sousa, e no dia 6 o Sr. Joaquim Fernandes proprietário desta freguesia. Ambos assinantes do «Vilaverdense». Os nossos parabéns e que estas datas se comemorem por muitos anos. — C.

da Senhora do Rosário, sendo esta promovida pelo sr. António de Oliveira e sua mulher D. Virgínia de Jesus que custearam todas as despesas e que brevemente vão retirar para o Rio de Janeiro. Agradecemos a bela lembrança e fazemos votos para que Nossa Senhora do Rosário abençoe estes seus devotos, durante a viagem e na sua permanência na nação irmã. Esta festa constou de missa solene com sermão, da parte de manhã, e devoção do mês de Maio com procissão eucarística da parte de tarde. O sr. António de Oliveira entregou ainda uma generosa esmola para ajuda da missão que se espera realizar desde 4 a 18 do mês de Dezembro e que já foi confiada a dois ilustres filhos de S. Francisco de Assis.

Durante todos os dias do corrente realiza-se de tarde o mês em honra de Nossa Senhora.

Apesar de ser tempo de muitos trabalhos, o povo concorre em grande número, manifestando assim o seu amor à mãe de Deus.

DE COUCIEIRO

Realizou-se, nesta progressiva freguesia, o Sagrado Lausperene, com toda a solenidade, no dia 28 do passado mês de Abril. O sr. P.e João Alves de Oliveira, estimado pároco da mesma, empregou todos os esforços para solenizar o mais possível esta devoção eucarística que tem atingido grande brilho nesta região de Pico de Regalados. Os seus trabalhos foram coroados pelo melhor êxito e por isso pode estar satisfeito, pois os seus paroquianos mostraram mais uma vez os seus bons sentimentos religiosos. A igreja encontrava-se belamente ornamentada com flores que as briosas zeladoras conseguiram para aformosear os altares.

As obras também estão quase concluídas, pois o pároco tem empregado os seus cuidados para que tudo se resolva o melhor possível e os seus paroquianos tem sido valiosos auxiliares para o engrandecimento da Casa do Senhor. Parabéns, pois toda a gente admira as grandes obras que se tem realizado. Durante a noite do Sagrado Lausperene tivemos de atravessar esta freguesia, duas vezes e, tanto às 10 horas como às 4 da manhã, numerosos grupos de gente se cruzavam na estrada, indo uns para suas casas e vindo outros para a igreja paroquial. As 10 horas do dia 28 fomos visitar o Senhor e lá vimos muita gente a rezar, apesar de ser dia de trabalho. Parabéns a quem sabe cumprir o seu dever e votos para que o Senhor abençoe o povo desta freguesia que mais uma vez escreveu uma bela página da sua história religiosa.

DE S. CRISTÓVÃO

Agradecemos ao nosso prezado assinante, sr. Sargento Júlio Alves Gomes, que presta serviço no Comando Militar da nossa longínqua província da Guiné, o cuidado que teve em mandar pagar a sua assinatura que tinha começado ainda há pouco tempo. Obrigado, sr. Sargento, e, em troca da sua amizade, prometemos as nossas orações à Senhora do Alívio para que ela o ajude no desempenho da sua missão nobre, em favor dum Portugal cada vez mais engrandecido. — (C).

DE VILARINHO

Baptizado — Na Casa de Santa Luzia, bela propriedade do nosso distinto amigo sr. Adelino Vilela, realizou-se uma grande festa de família no dia 23 do passado mês de Abril, pois nesse dia recebeu a graça do baptismo mais uma neta do sr. Vilela e primeira filha do sr. Jorge Augusto Martins Vilela e da sr.ª D. Maria Armanda Moreira Vilela.

Foram padrinhos os avós paternos, sr. Adelino Vilela e sua estimada esposa, sr.ª D. Benilde Martins Vilela. O sacramento do baptismo foi administrado pelo sr. P.e Júlio Vaz, Chefe da Redacção do «Diário do Minho» e íntimo amigo da família, pois foi também quem baptizou o primeiro filho do sr. Dr. João Macedo, distinto médico no Hospital de S. Marcos, e de sua idolatrada esposa, sr.ª D. Helena Vilela Macedo. Assistiu também ao baptizado o rev. pároco da freguesia, P.e Francisco da Silva Cardoso.

Terminadas as cerimónias religiosas na igreja paroquial, o sr. Adelino Vilela e esposa ofereceram um belo almoço a várias pessoas das suas relações e amizade.

Lembra-nos ter visto os srs. Tenente-Coronel Manuel Rocha Peixoto e Major Francisco José Rosa que vieram de Lisboa para assistir a esta festa. Vimos ainda o sr. Dr. João Macedo e Dr. José Macedo, Dr. Lucíolo Andrade Coelho, advogado em Vila Verde e que veio com a sua família, Eng.º João Gagliardini Graça, da Direcção Geral de Urbanização de Lisboa, o sr. Higino Folhadela, de Famalicão, Eng.º Manuel Faria e muitas outras pessoas cuja identidade não nos foi possível averiguar.

Erão perto de 100 convidados os que assistiram, sendo todas as pessoas de família e outras das relações e amizade da ilustre família Vilela.

Apresentamos os nossos parabéns a todos, não esquecendo o sr. Adelino Vilela e estimada esposa que têm empregado todos os esforços para abrilhantar o baptizado dos seus netos. Não podemos deixar de mencionar o sr. Dr. João Macedo e sua esposa e apresentamos os nossos parabéns à sr.ª D. Maria Armanda e ao sr. Jorge Augusto pelo brilho com que realizaram o baptismo da sua primeira filha, Ana Paula Moreira Vilela, a quem desejamos que seja continuadora das tradições honrosas de seus pais e avós.

Visita Pascal — Realizou-se nesta freguesia a visita pascal — no dia 24 de Abril, tendo corrido tudo muito bem. Foi acompanhada pela música dos Órfãos de S. Caetano de Braga que deixou neste meio as melhores impressões pela competência técnica e pela esmerada educação dos componentes da referida banda e dos seus superiores.

Parabéns ao ilustre mordomo, sr. Manuel Vilela de Araújo que pagou todas as despesas com a referida música, mas teve a felicidade de realizar uma festa grandiosa e ao agrado de todos.

AGENTES

Em todo o País, para tratarem junto dos Lavradores, Comerciantes, Automobilistas, Proprietários e Industriais. Assuntante de interesse, trabalho fácil e bem remunerado.

AUTO PREDIAL

R. Guedes Azevedo, 131

PORTO

PREÇO ANUAL DE ASSINATURAS:	
Continente	25\$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55\$00
» (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	65\$00
» (via aérea)	160\$00

Câmara Municipal

Sessão Ordinária do dia 18 de Maio

Cantina Escolar do Pico dos Regalados

O sr. Presidente da Cantina Escolar do Pico dos Regalados pede um subsídio de manutenção. Concedidos 1.000\$00.

Escola de Lanhas

O proprietário da casa onde se encontra a escola de Lanhas pede que a Câmara faça as obras, na importância de 875\$00, visto só pagar 200\$00 anualmente, e a elevação da renda para 300\$00 anuais. A Câmara só atende a segunda parte do pedido.

Fonte pública em Moure

O parecer técnico é de que a queixa apresentada pela Junta da Freguesia contra João Pereira da Cunha sobre a fonte pública do lugar de Fontelo, Moure, não é fundamentada, porque o referido senhor não prejudicou a fonte e o caminho para a dita fonte é particular e não público. A Câmara manda arquivar a queixa.

Plano de Urbanização de Vila Verde

O sr. Director dos Serviços de Melhoramentos Urbanos informa que o sr. Director Geral deu despacho concordando com a recisão do contracto do plano de Urbanização de Vila Verde, feito com o architecto Viana de Lima, devendo a Câmara entrar em negociações para proceder à revisão do antepiano que foi reprovado pelo Conselho Superior de Obras Públicas. A Câmara deliberou encarregar o sr. Vereador Mário Bacelar Alves de estudar as bases da recisão do contracto.

Festas de Santo António em Vila Verde

A Comissão das Festas Concelhias de Santo António pede o subsídio de 10.000\$00, para poderem realizar as festividades condigamente, e o fornecimento da energia eléctrica. A Câmara defere.

Caminho em Vilarinho

O sr. Silvestre da Rocha e Silva pede que lhe seja vendido parte do caminho que fica junto da sua casa em Vilarinho. Indeferido.

Campo da Feira do Pico dos Regalados

Foi deliberado dar um pequeno arranjo à Feira do Pico dos Regalados, que se encontra bastante destruído com as invernia.

— Pedir condições para se deslocar a Vila Verde, nas Festas Concelhias, o Rancho Folclórico da Póvoa de Varzim.

Foram concedidas licenças para obras

Ao capitão Abel Soares Nogueira, de Geme, para reparação de um aqueduto; a Manuel Pereira da Rocha, de Cabanelas, para condução de água de rega em caminho público; a Maria da Natividade Souto, de Soutelo, para a mesma condução de águas; a Manuel da Mota, de Prado S. Miguel, para reconstrução de uma casa; a Lucinda de Oliveira Alves, de Arcozelo, para reconstrução de uma habitação; a Francisco Nogueira, da Laje, para ampliação dum prédio; a Maria da Glória Fontes, de Cabanelas, para construção de uma vedação; ao P.e Manuel Gonçalves Diogo, de Vila Verde, para construção de acréscimos a um prédio; a Armando Carvalho de Macedo, de Cabanelas, para construção de uma casa; a António Pires Pinheiro, da Portela da Penela, para ocupação de 4 metros quadrados de via pública; à Mobil Oil Portuguesa, para instalação de um depósito de gasolina super na Sede do Concelho.

Foi concedida assistência hospitalar

A Diogo Alberto Pereira de Carvalho, de Prado; a Rosa Pinheiro da Rocha, de Moure; a Maria do Carmo Bastos Ribeiro, de Vila Verde; a Orlando Fernandes Martins, de Vila Verde.

Vida Elegante

Realizou-se no pretérito sábado, dia 30 de Abril, na igreja Matriz de S. Paio do Pico, o enlace matrimonial da s.ra D. Maria Adelaide Nogueira Martins Aires, dilecta filha do illustre Advogado e Conservador do Registo Civil nesta Vila, Dr. Adelino Martins Aires, com o sr. José Augusto Antunes, abastado proprietário na cidade de Tomar.

Paraninfaram o acto: o Ex.mo Sr. Dr. Alexandre Herculano Martins Costa, ex-Delegado do Procurador da República nesta comarca, e, actualmente, no Segundo Juízo da comarca de Guimarães, e Ex.ma Esposa, Dr.a D. Marília Madureira Cadillon Martins Costa, Conservadora do Registo Predial na Vila de Ponte de Lima.

Após o soleníssimo acto, em casa dos pais da noiva, foi servido pela «A Benamor» um delicioso copo d'água. Aos brindes usaram da palavra os Ex.mos Srs.: Dr. Alexandre Herculano e Eurico Teles Macedo, que, em breves palavras, salientaram as qualidades dos noivos e os laços de amizade que os une à Família Martins Aires.

Finalmente falou o pai da noiva, que, comovido, agradeceu a presença dos convidados, e desejou aos noivos muitas felicidades.

O jovem casal, a quem desejamos um futuro repleto de prosperidades, seguiu ao fim da tarde, em viagem de núpcias, para o país vizinho. — (C.)

O melhor café é o

Brazifre
 DE
Mário Joaquim
de Queirós & C.a
 TELEFONE, 22014
BRAGA

CASA
CLARO
 — DE —
Paulo de Sousa
Claro
 fábrica e depósito de velas de cera e artigos de apicultura.
 SEDE—Rua D. Diogo de Sousa, 100
 FILIAL—Rua Francisco Sanches
 Telefone 22305
BRAGA

PRODUTOS PARA VINHOS
 APARELHOS PARA ANALISES
 MAQUINAS PARA ADEGA
 TESOURAS DE PODA «PRADINES»
Sociedade de Representações Guipemar, L.da
 Rua de Rodrigues Sampaio, 155 — 1.º — PORTO
 Telef. 28093 Teleg. Guipemar

Assistência técnica à Lavoura

«A FIRMA JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS com estabelecimento comercial em VILA VERDE, revendedora dos adubos e pesticidas da Companhia União Fabril (de Lisboa) e da Unifa comunica aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que a Cuf, criou recentemente a Delegação Agronómica de Braga, que se destina a prestar assistência técnica à Lavoura do Minho.
 O respectivo Delegado Agronómico presta todos os esclarecimentos técnicos que a Lavoura necessite, especialmente no que se refere a tratamentos e adubações para as diferentes culturas, mediante o resultado de análises de terras colhidas pelos lavradores e analisadas gratuitamente nos Serviços Agronómicos da mesma Companhia.
 Para qualquer esclarecimento dos benefícios que a Lavoura possa obter da actuação dos referidos Serviços Agronómicos queiram os Snr.s Lavradores dirigirem-se a esta casa».

Pela Administração

(Continuação da 1.ª página)

S. Miguel de Oriz, João José de Castro e Abílio da Silva, de S.ta Marinha de Oriz; Manuel Dias, de S. Pedro de Valboom; Mário da Silva Gonçalves, ausente em Lisboa; e Maria Deolinda Gonçalves de Sousa, também ausente em Lisboa;
 De 9-6-60 a 9-6-61: António Alves, ausente na França;
 De 4-10-60 a 4-10-61: Albino Afonso de Magalhães, também ausente na França;
 De 1-1-59 a 1-1-60: Albino de Azevedo da Costa e Silva, de Portela de Penela;
 De 19-3-59 a 19-3-60: Alberto Rodrigues Peixoto, Armando Rodrigues Peixoto, José Cerqueira Dias, Luís Oliveira Fernandes, António José da Rocha, António Rodrigues Peixoto, Joaquim Fernandes, José das Neves de Sousa, Francisco Fernandes Dias e D. Maria da Luz Pereira da Cunha, todos da Portela do Vade; Luís da Silva Peixoto, ausente no Brasil; P.e Domingos A. da Mota Vieira,, pároco de S. Miguel de Prado; Adolfo Fernandes Machado, de Prado; D. Albertina Tasso Sousa Lima, ausente no Porto; Manuel Fernandes da Cunha, ausente em Casal do Jogo; José Manuel Macedo de Oliveira, ausente na África; P.e António Augusto Gomes da Costa, de Cervães; João Baptista S. Gouveia, José Lopes Ferraz e D. Rosa Macedo da Silva Couto, de Prado.
 De 21-4-59 a 21-4-60: Damião de Jesus Martins, de Valdreu;
 De 5-59 a 5-60: José Fernandes Pereira, de Valdreu; João da Conceição Magalhães, de Prado e António Dias, de Soutelo;
 De 7-59 a 7-60: Manuel Gomes, de Prado e João Gonçalves, de Vila Verde,
 De 3-8-59 a 3-8-60: Mário Guimarães Folhadela Marques, de Prado;
 De 13-9-59 a 13-9-60: Manuel de Barros, ausente na França;
 De 10-59 a 10-60: Luís Manuel da Rocha Fernandes, ausente na França; D. Maria Madalena de Araújo Fernandes, de Prado; Manuel Martins, de Valdreu; Manuel Lopes Ferraz, de Prado; P.e Francisco da Silva Cardoso, pároco de Atães;
 De 8-12-59 a 8-12-60: D. Maria Teresa Soares Sousa Lima Almiro e Castro, ausente na Beira Alta.
 De 10-1-58 a 10-1-59: Bernardo José Barbosa, de S. Miguel de Prado;
 De 19-3-58 a 19-3-59: D. Rosa Fernandes, de Prado; e o pároco de Aboim da Nóbrega;
 De 15-9-58 a 15-9-59: José Arantes Malheiro, de S. Paio do Pico;
 De 25-12-58 a 25-12-59: P.e Armando da Costa, pároco de Valdreu;
 De 19-3-57 a 19-3-58: Augusto Gomes Gonçalves, de Prado.
 A todos o nosso sincero reconhecimento.

DESPORTOS

Futebol



Campeonato Regional da 2.ª Divisão

EM VILA VERDE — CAMPO DO BOM RETIRO

Vilaverdense F. C., 5 Clube Fluvial Vianense, 0

Mais uma jornada sensacional do Vilaverdense, que bateu por elevado score, o até aqui leader do Campeonato.

EM CAMPELOS (GUIMARAES) — CAMPO DE S. JOSÉ

Clube Operário de Campelos, 0 Vilaverdense F. C., 2

A recuperação continua e o Vilaverdense conquistou definitivamente o 2.º lugar, que lhe dá direito a disputar o jogo de passagem para a 1.ª Divisão Regional, visto no próximo domingo descansar, se não seriam Campeões, pois o Clube, está na sua melhor forma de sempre, e não restam dúvidas, que até foi considerado o melhor grupo da prova.
 O Vilaverdense fechou a 2.ª volta sem uma derrota, somando portanto 6 vitórias e um empate.
 Em Vila Verde, à noite, houve festa ao chegar a caravana, que se deslocou com a gloriosa equipa do Vilaverdense F. C.. Foram todos levados em triunfo, com archotes no meio de maior alegria, por arrancarem um lugar invejado pelos restantes concorrentes. A noite, na Sede, pelas forças vivas de Vila Verde, numa subscrição pública levada a efeito pela Direcção, foi dado um beberete a todos os briosos rapazes que compõem a irresistível equipa revelação do Campeonato.
 Bom seria que Vila Verde soubesse compreender este sacrifício, de suor e lágrimas e canseiras sem conta levado a cabo pelos Directores e jogadores, e que daqui em diante ajudem o Clube a enfrentar as despesas elevadas que acarretam estas iniciativas de desenvolvimento para a nossa terra.
 O que mais é de louvar, sem dúvida alguma, é a equipa ser orientada e treinada por um jogador que, com o seu pouco saber, soube dar-lhe o caminho desejado, não sendo preciso nomes conhecidos, para o elevar ao lugar que ocupa.
 A Associação marcará agora 2 jogos de passagem sendo o nosso adversário o Clube Caçadores das Taipas.
 Vilaverdenses, precisamos do vosso amparo, nesta arrancada final para o nosso Clube representativo pertencer aos chamados grandes.
 O Vilaverdense formou nos dois jogos da seguinte maneira: Bernardo; Zéca e Lago; Lobo, Faria e A. Feio; Urbano, Chico, Joca, Marques e Leonel.

UM VILAVERDENSE

PRADO, 2 **AMARES, 0**

Jogo realizado em Prado, no Campo Sousa Lima, no dia 8 de Maio.
 Os grupos alinharam da seguinte forma:
Prado — Zé; Lopes, Azevedo e Humberto; Abílio e Cachada; Mau, Correia, Miro, Rui e Bouças.
Amares — Jaime II; António, João e Jaime I; Rocha e Augusto; Chico, Travassos, Barrosa, Pinto e Ferreira.
 Os golos foram obtidos por Mau, na primeira parte, e por Bouças, na segunda.
 O Prado triunfou com dificuldade, pois o seu domínio técnico não ose sobrepôs ao jogo duro do adversário. Em parte, podemos atribuir ao árbitro os desentendimentos que se deram dentro do campo pois, além de desorientar os jogadores desorientou-se também, chegando a expulsar um deles sem motivo. Se, ralmente, o Amares com o seu habitual jogo duro dominou parte do primeiro tempo e parte do segundo, não conseguiu, mesmo assim, que o Prado em jogadas vistosas não estabelecesse pânico nas suas redes e obtivesse os dois golos da vitória.
 Este desafio merecidamente ganhou pelos nossos rapazes (salientamos, a boa actuação do guarda Zé que anulou todas as avançadas perigosas do adversário) não deixou boa impressão na pouca assistência que no campo se encontrava.

PRADO, 4 **FAO, 0**

O nosso triunfo neste desafio (penúltimo do campeonato) trouxe-nos fortes esperanças de irmos a ocupar um lugar honroso na classificação geral. Seria este o melhor prémio para as canseiras e sacrifícios que, até aqui, os nossos jogadores e todos os pradenses têm tido. Achamos que é justo este desejo para quem nunca teve, num campeonato onde entraram fortes equipas, aspirações pretensiosas.
 É de louvar a camaradagem e boa vontade dos nossos rapazes (destacamos, aqui, também a camaradagem e correcção dos simpáticos rapazes de Fão que, ao contrário dos de Amares, souberam perder com dignidade) que de princípio se esforçaram pela vitória das cores preto-branco.
 Amanhã, em Viana, com o Fluvial, guia deste campeonato, o Prado vai dar tudo por tudo apesar de sabermos que o Fluvial, além de ser a melhor equipa, tem a vantagem de jogar em casa. Mesmo assim, esperamos um bom resultado.

VENDE-SE EM VILA VERDE

Grande área de pinhal, algum lavradio, vinha, boa situação para vivenda de campo, junto à estrada Nacional, na saída de Vila Verde para Cadelas, lugar do Bom Retiro. Informa Manuel Pinheiro, do mesmo local.